

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2007

00 - Introdução

a) Objecto social e identificação da entidade

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO (FPPM), fundada em 19 de Dezembro de 1949, é uma pessoa colectiva de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de utilidade pública desportiva, constituída sob a forma de associação, conforme Despacho publicado no Diário da República.

Rege-se pelo regime jurídico das federações desportivas aprovado pelo D.L n.º 144/93, de 26 de Abril, com as alterações posteriormente introduzidas, pelos respectivos estatutos e pelos regulamentos administrativo, desportivo, de desenvolvimento e de treinadores.

De acordo com os estatutos e a legislação vigente a FPPM está obrigada à elaboração anual do respectivo orçamento e à prestação de contas nos termos do POCFAAC, aprovado pelo D.L n.º 74/98, de 27 de Março.

O sistema contabilístico adoptado pela FPPM assenta no POCFAAC, existindo em simultâneo um sistema de contabilidade por centro de custos, cujo o objectivo é o de proporcionar informação que melhor responda às necessidades da Direcção e ao cumprimento das obrigações a que a FPPM está sujeita.

01 - Princípios contabilísticos aplicados

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes (POCFAAC). As notas não incluídas não são aplicáveis ou não são significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos, e na base da continuidade das operações da empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da continuidade, consistência, especialização dos exercícios, prudência, substância sobre a forma e materialidade.

02 - Comparabilidade do balanço e das demonstrações dos resultados

Nos mapas de balanço e da demonstração dos resultados, os valores do exercício são comparáveis com os do exercício anterior.

03 - Critérios valorimétricos e contabilísticos

a) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

As imobilizações corpóreas estão registadas pelos valores que resultaram da sua aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As despesas de reparação e manutenção corrente do imobilizado sem grande relevo são consideradas como custos do ano em que ocorrem.

b) Existências

As mercadorias e os materiais estão valorizados ao preço de aquisição.

c) Especialização dos exercícios

Os custos e proveitos são reconhecidos no momento em que são incorridos, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

04 – Cotações de moeda estrangeira

As cotações utilizadas para conversão de moeda estrangeira em euros foi, conforme os casos, o câmbio à data da venda ou da compra.

05 - Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da entidade durante o exercício foi de 1 empregados administrativos.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2007

b) Amortizações e provisões

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedade industrial e outros direitos				
Trespases				
Total				
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	6.433,31 €	855,16 €		7.288,47 €
Equipamento de transporte				
Ferramentas e utensílios	4.884,04 €			4.884,04 €
Equipamento administrativo	28.280,35 €	2.257,64 €		30.537,99 €
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	34.565,55 €	212,75 €		34.778,30 €
Total	74.163,25 €	3.325,55 €		77.488,80 €
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Outros empréstimos concedidos				
Total				

17 - Adiantamentos e empréstimos aos Órgãos de Administração, Direcção e Fiscalização.

Em 31/12/2007 não existem adiantamentos concedidos à direcção.

20 – Dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos

Retenção de impostos	2.807,46 €
Segurança social	0,00 €
IRC	0,00 €

26 - Movimentos do fundo social

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Dimin.	Saldo final
511 - Fundo social	106.252,45 €			106.252,45 €
512 - Regularizações não frequentes	-9.295,12 €			-9.295,12 €
88 - Resultado líquido do exercício	8.701,34 €		10.815,70 €	-2.114,36 €
Total	105.658,67 €		10.815,70 €	94.842,97 €

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31-12-2007

31 – Remunerações atribuídas ao Conselho Fiscal e membros dos Órgãos sociais.

Durante o ano de 2007 os membros dos órgãos sociais não auferiram pelo exercício das suas funções nenhuma quantia monetária.

32 - Demonstração dos resultados financeiros

CUSTOS E PERDAS		
Contas	Exercício 2007	Exercício 2006
681 - juros suportados	600,21 €	284,70 €
685- Diferências câmbio desfavoráveis	0,00 €	30,88 €
688- Outros custos e perdas financeiras	376,55 €	304,00 €
	976,76 €	619,58 €
PROVEITOS E GANHOS		
Contas	Exercício 2007	Exercício 2006
781-Juros Obtidos	0,00 €	0,00 €
786-Descontos de p.pag.obtidos	0,00 €	0,00 €
788- Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Resultados financeiros	-976,76 €	-619,58 €

33 - Demonstração dos resultados extraordinários

692-Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
693-Perdas em existências	0,00 €	0,00 €
694-Perdas em imobilizações	0,00 €	0,00 €
695-Multas e penalidades	1.323,00 €	0,00 €
696-Aumentos amortiz. E provisões	0,00 €	0,00 €
697- Correções de exercícios anteriores	13.489,96 €	577,69 €
698- Outros custos perdas extraordinários	45.000,00 €	6.074,42 €
	59.812,96 €	6.652,11 €
PROVEITOS E GANHOS		
Contas	Exercício 2007	Exercício 2006
792-Recuperação de dívidas	0,00 €	150,00 €
793-Ganhos em existências	0,00 €	0,00 €
794-Ganhos em imobilizações	0,00 €	150,00 €
796-Reduções em amort.e provisões	0,00 €	0,00 €
797- Correções de exercícios anteriores	28.942,82 €	2.232,34 €
798-Outros proveitos e ganhos	0,00 €	0,00 €
	28.942,82 €	2.532,34 €
Resultados extraordinários	-30.870,14 €	-4.119,77 €

35 – Outras informações

a) *Afectação de impostos futuros*

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos 2004 a 2007 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

No exercício de 2007 não ocorreram situações relevantes que levem à contabilização de impostos diferidos.

b) *Subvenções*

O saldo da conta 698 – Outros Custas e Perdas Extraordinárias no montante de 45.000,00 euros corresponde a devolução por parte da FPPM de verbas não aplicadas nos contractos programas assinados no ano de 2003 com o Instituto do Desporto de Portugal, sendo que 30.000 euros foram descontados no contracto programa de Alta Competição, e 15.000 euros no contracto programa do Campeonato do Mundo de Juniores nas Caldas da Rainha ambos assinados em 2007 com o IDP.

c) *Negociação do Passivo*

O saldo da conta 7974 negociação do passivo no montante de 14.930,11 euros, resultou de ganhos extraordinários de negociação de débitos, pela direcção da FPPM com várias entidades dos quais se destacam:

- Soc. Recreativa Os Pimpões – 7.044,23 euros
- Jorge Micaelo – 1.950,00 euros
- Escola José Silvestre – 2.076,48 euros
- Diversas Entidades – 3.859,40 euros

TOC

DIRECÇÃO

NUNO MIGUEL DAMASO MARMELADA
(62827)

MANUEL LOPES PINTO BARROSO